

"EU NÃO PRECISO DE VOCÊ": AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE

ANTONIO WIRLY DE SOUZA LIMA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: limawirly@gmail.com

MARIA LUIZA SILVA SEVERO HOLANDA MARTINS

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: malussh@hotmail.com

MERCIA CAPISTRANO OLIVEIRA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Como definido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Avaliação Psicológica se trata de um amplo processo que irá fazer uso de variadas ferramentas e métodos, como entrevistas, testes psicológicos, análises, entre outros, para definir as características psicológicas de um indivíduo, as quais serão, ao final, apresentadas na elaboração de um laudo. Nesse contexto, pode ser necessário levar em consideração o papel de um diagnóstico diferencial, quando há o levantamento de diversas hipóteses a fim de diferenciar umas das outras, o que será feito com o auxílio de exames complementares, incluindo outros campos da saúde, bem como rastreamento e verificação da sintomatologia. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de avaliação psicológica, e comentar as diferentes hipóteses diagnósticas, os critérios considerados e métodos utilizados para seu eventual descarte. Trata-se de um relato de caso realizado pelo Núcleo de Estudos em Avaliação Psicológica – NEAPSI, dentro do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS-Quixadá durante os meses de fevereiro a abril de 2023. Uma paciente, mulher de 40 anos, foi encaminhada do serviço de psiquiatria para avaliação diagnóstica diferencial de Ansiedade, Depressão, Esquizofrenia e Transtorno Afetivo Bipolar. Foram realizadas 7 sessões, com uso de entrevistas, observações, testes psicológicos Casa-Arvore-Pessoa Técnica Projetiva de Desenho – HTP e Avaliação Neuropsicológica Breve – Neupsilin e, como fonte complementar, rastreio psicológico HAD – Avaliação do Nível de Ansiedade e Depressão. Durante o processo foi-se desconsiderando as hipóteses diagnósticas anteriores e levantando novas, Transtorno Esquizoafetivo e Transtorno de Personalidade Esquizotípica que, após considerar que a paciente apresenta poucas alterações de humor, com maior tempo em períodos depressivos e demais sintomatologia, foi traçado um paralelo com os critérios diagnóstico do DSM-V e as observações e análises supramencionadas, sendo possível inferir que os dados levantados são suficientes para enquadramento no Transtorno de Personalidade Esquizotípica. Assim, foi sugerido o ingresso no processo psicoterapêutico e retorno ao psiquiatra para reavaliação.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Diagnóstico diferencial. Sintomatologia. Transtorno de Personalidade Esquizotípica.